Instituto Espírita Obreiros do Bem

Projeto Transformação Moral

03ª semana Ano XXVI de 14 a 20/01/24

"SEMANA DO AMOR AOS PAIS"

"Honrar pai e mãe é agir em conformidade as leis de Deus, em uma atitude nobre de zelo e carinho."
Fernanda Oliveira

Amigos

A lei da Natureza impõe aos filhos a obrigação de trabalharem para seus pais? "Certamente, do mesmo modo que os pais têm que trabalhar para seus filhos. Foi por isso que Deus fez do amor filial e do amor paterno um sentimento natural. Foi para que, por essa afeição recíproca, os membros de uma família se sentissem impelidos a ajudarem-se mutuamente, o que, aliás, com muita frequência se esquece na vossa sociedade atual". LE 681

Por vezes o amor dos filhos para com os pais chega à sublimidade e quando entendemos que reencarnamos numa família para nos melhorar, devemos compreender que principalmente na velhice ou na doença, o amor filial é imprescindível para ambos, pais e filhos.

Em muitas famílias os pais não têm necessidade de cuidados materiais, mas carinho, afeto, amabilidade, dedicação, cabe em qualquer momento.

É a atenção e o sentimento que fortalecem os laços espirituais, através da reencarnação e que será lembrado para sempre, onde estivermos.

E Jesus nos ensina: "Honra a teu pai e a tua mãe", já não é mais a Terra que lhes promete, mas o céu. *(ESE - Caps. II e III)*.

Evangelho para a semana: cap. XIV – item 3 – 1º e 2º parágrafos – Piedade Filial

Rua Eclísio Viviani, 25
CEP: 06018-140 Osasco – SP
www.obreirosdobem.org.br

FILHOS

"Vós, filhos, sede obedientes a vossos pais, no Senhor, porque isto é justo." – Paulo. (EFÉSIOS, 6:1.)

Se o direito é campo de elevação, aberto a todos os espíritos, o dever é zona de serviço peculiar a todos os seres da Criação.

Não somente os pais humanos estão cercados de obrigações, mas igualmente os filhos, que necessitam vigiar a si mesmos, com singular atenção.

Quase sempre a mocidade sofre de estranhável esquecimento. Estima criar rumos caprichosos, desdenhando sagradas experiências de quem a precedeu, no desdobramento das realizações terrestres, para voltar, mais tarde, em desânimo, ao ponto de partida, quando o sofrimento ou a madureza dos anos lhe restauram a compreensão.

Os filhos estão marcados por divinos deveres, junto daqueles aos quais foram confiados pelo Supremo Senhor, na senda humana.

É indispensável prestar obediência aos progenitores, dentro do espírito do Cristo, porque semelhante atitude é justa.

Se muitas vezes os pais se furtam à claridade do progresso espiritual, escolhendo o estacionamento em zonas inferiores, nem mesmo nas circunstâncias dessa ordem seria razoável relegá-los ao próprio infortúnio. Claro está que os filhos não devem descer ao sorvedouro da insensatez ou do crime por atender-lhes aos venenosos caprichos, mas encontrarão sempre o recurso adequado para retribuírem aos benfeitores os inestimáveis dons que lhes devem.

Não nos esqueçamos de que o filho descuidado, ocioso ou perverso é o pai inconsciente de amanhã e o homem inferior que não fruirá a felicidade doméstica.

Do Livro: Vinha de Luz
Pelo Espírito Emmanuel
Psicografia de Francisco Cândido Xavier